achē

Carnabol

polivitamínico + associações

Comprimidos em strip de 20

USO ADULTO E PEDIÁTRICO ACIMA DE 12 ANOS

USO ORAL

Composição completa:

Cada comprimido contém:

cianocobalamina	6 mcg
cloridrato de levolisina	100 mg
cloridrato de levocarnitina	75 mg
cloridrato de piridoxina	2 mg
cloridrato de tiamina	5 mg
nicotinamida	10 mg
riboflavina	1 mg

Excipientes: fosfato de cálcio dibásico diidratado, amido, celulose microcristalina, corante amarelo, dióxido de silício, estearato de magnésio, vanilina e manitol.

INFORMAÇÕES AO PACIENTE

AÇÃO DO MEDICAMENTO

CARNABOL é um medicamento utilizado nos casos carenciais nutricionais, determinando uma melhora no estado geral do organismo.

CARNABOL é uma associação das vitaminas do complexo B (cianocobalamina (B12), piridoxina (B6), nicotinamida (B3), tiamina (B1) e riboflavina (B2)) com os derivados de aminoácidos levolisina e levocarnitina, indicado nos estados carenciais nutricionais. Os aminoácidos cloridrato de levocarnitina e cloridrato de levolisina atuam na síntese protéica e no metabolismo dos lipídeos (gorduras) e o complexo B atua em diversos processos do organismo como, por exemplo, o metabolismo energético, formação dos glóbulos brancos e vermelhos, funções do sistema nervoso central e periférico, síntese protéica, formação dos hormônios, dentre outras.

As vitaminas e aminoácidos de **CARNABOL** são absorvidos em diferentes regiões do trato gastrointestinal e eliminados através dos rins. A levolisina é metabolizada no fígado, e a sua excreção pode ocorrer através do leite materno, não havendo evidência científica para o uso seguro de lisina durante a lactação.

A lisina é classificada como um aminoácido essencial porque a sua síntese no organismo humano é inadequada em relação à sua necessidade metabólica portanto ela deve ser adquirida, em parte, através da dieta. Ela é necessária para o crescimento, reconstituição dos tecidos e produção de anticorpos, hormônios e enzimas. Além destas, tem a função de metabolizar os ácidos graxos para a produção de energia.

Na infância e adolescência há necessidades diferenciadas das vitaminas do complexo B devido a grande necessidade energética relacionada aos períodos de crescimento acelerado. O hábito alimentar inadequado nestes períodos pode prejudicar o crescimento e desenvolvimento adequados.

A ingestão inadequada dos aminoácidos essenciais pode interferir no crescimento e ganho de peso em crianças em períodos de crescimento acelerado.

INDICAÇÕES DO MEDICAMENTO

CARNABOL é um medicamento utilizado para prevenção de carências nutricionais, determinando uma melhora no estado geral do organismo.

CARNABOL pode auxiliar na prevenção das deficiências das vitaminas do complexo B e dos aminoácidos componentes da sua fórmula, nos períodos de crescimento acelerado e em casos de dietas restritivas e inadequadas.

RISCOS DO MEDICAMENTO

Contra-indicações:

CARNABOL NÃO DEVE SER UTILIZADO POR PACIENTES COM SUSPEITA DE DEFICIÊNCIA DE VITAMINA B12 SEM CAUSA DEFINIDA.

CARNABOL É CONTRA-INDICADO EM PACIENTES QUE APRESENTEM HIPERSENSIBILIDADE A QUAISQUER DOS COMPONENTES DE SUA FÓRMULA.

CARNABOL NÃO DEVE SER ADMINISTRADO NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE GRAVIDEZ E EM PACIENTES PORTADORES DE DOENÇAS HEPÁTICAS E RENAIS E ÚLCERA PÉPTICA.

CARNABOL DEVE SER ADMINISTRADO SOMENTE SOB ORIENTAÇÃO MÉDICA DURANTE A LACTAÇÃO.

Advertências e Precauções:

INFORME SEU MÉDICO A OCORRÊNCIA DE GRAVIDEZ NA VIGÊNCIA DO TRATAMENTO OU APÓS O SEU TÉRMINO. INFORMAR AO MÉDICO SE ESTÁ AMAMENTANDO. SIGA A ORIENTAÇÃO DO SEU MÉDICO, RESPEITANDO SEMPRE OS HORÁRIOS, AS DOSES E A DURAÇÃO DO TRATAMENTO.

NÃO INTERROMPER O TRATAMENTO SEM O CONHECIMENTO DO SEU MÉDICO.

INFORME SEU MÉDICO O APARECIMENTO DE REAÇÕES DESAGRADÁVEIS, TAIS COMO: NÁUSEAS, VÔMITOS, DIARRÉIAS, PRISÃO DE VENTRE, DORES ABDOMINAIS, VERMELHIDÃO DA FACE, COCEIRA GENERALIZADA.

OS PACIENTES DIABÉTICOS QUE RECEBEM CARNITINA ASSOCIADO À INSULINA OU OUTROS MEDICAMENTOS HIPOGLICEMIANTES, DEVEM SER MONITORADOS PARA CASOS DE HIPOGLICEMIA.

OS PORTADORES DE GOTA DEVEM MONITORAR OS NÍVEIS DE ÁCIDO ÚRICO QUANDO RECEBEM NICOTINAMIDA. A CARNITINA NÃO DEVE SER UTILIZADA POR PORTADORES DE CARDIOPATIAS SEM SUPERVISÃO MÉDICA.

PACIENTES IDOSOS: AS MESMAS ORIENTAÇÕES DADAS AOS ADULTOS DEVEM SER SEGUIDAS PARA OS PACIENTES IDOSOS, OBSERVANDO-SE AS RECOMENDAÇÕES ESPECÍFICAS PARA OS GRUPOS DE PACIENTES DESCRITOS NOS ITENS "ADVERTÊNCIAS", "PRECAUÇÕES" E "CONTRA-INDICAÇÕES".

TODO MEDICAMENTO DEVE SER MANTIDO FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS

NÃO TOME REMÉDIO SEM O CONHECIMENTO DO SEU MÉDICO. PODE SER PERIGOSO PARA SUA SAÚDE.

INFORME AO MÉDICO OU CIRURGIÃO-DENTISTA O APARECIMENTO DE REAÇÕES INDESEJÁVEIS.

INFORME AO SEU MÉDICO OU CIRURGIÃO-DENTISTA SE VOCÊ ESTÁ FAZENDO USO DE ALGUM OUTRO MEDICAMENTO.

Interações medicamentosas:

CARNABOL não deve ser administrado concomitantemente com medicamentos contendo levodopa, cimetidina, carbamazepina, aminoglicosídios ou teofilina, medicamentos para redução da lipidemia.

O cloridrato de piridoxina interage com a levodopa, acelerando o seu metabolismo sistêmico e consequentemente, acarretando uma redução do efeito terapêutico da levodopa na doença de Parkinson. Isso não ocorre se a levodopa estiver associada com inibidores da descarboxilase. A piridoxina pode reduzir as concentrações séricas de fenobarbital e fenitoína. Muitas drogas podem aumentar as necessidades de piridoxina como a hidralazina, a hisoniazida, penicilamina e os contraceptivos orais.

A absorção da cianocobalamina é diminuída quando a mesma é administrada concomitantemente com cimetidina e outros inibidores de H_2 por similaridade.

A nicotinamida eleva os níveis da carbamazepina, causando moderados efeitos neurológicos, tais como: ataxia, nistagmo e diplopia. A co-administração de nicotinamida e carbamazepina pode ocasionar vômitos.

A levolisina interage com os aminoglicosídeos, podendo determinar o aumento da toxicidade do aminoglicosídeo.

Grandes doses de riboflavina conduzem a uma descoloração amarela brilhante da urina que pode interferir com determinadas análises laboratoriais.

Alterações nos testes laboratoriais:

As vitaminas de **CARNABOL** podem interferir na dosagem sérica de teofilina, ácido úrico e urobilinogênio e em altas doses pode interferir nas dosagens das catecolaminas urinárias (falso positivo).

MODO DE USO

Aspectos físicos e características:

Comprimido redondo, amarelo, biconvexo com vinco central e gravação.

Posologia:

Adultos e crianças acima de 12 anos: um comprimido, meia hora antes das principais refeições. Não utilizar doses superiores às recomendadas exceto sob orientação do seu médico. Não utilizar **CARNABOL** por período prolongado sem orientação do seu médico. Em casos de esquecimento de uma dose, aguarde a próxima dose e continue tomando normalmente.

REAÇÕES ADVERSAS

GASTRINTESTINAIS: NÁUSEAS, VÔMITOS, DIARRÉIAS, CONSTIPAÇÃO INTESTINAL, DORES ABDOMINAIS, ÚLCERA PÉPTICA.

DERMATOLÓGICAS: "RASH" CUTÂNEO, ERITEMA DE FACE, URTICÁRIA, PRURIDO GENERALIZADO, HIPERQUERATOSE.

RENAIS: SÍNDROME DE FANCONI E FALÊNCIA RENAL.

HEMATOLÓGICAS: HIPERCOLESTEROLEMIA.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL: NEUROPATIA PERIFÉRICA

RESPIRATÓRIAS: DISPNÉIA E BRONCOESPASMO RELACIONADOS A HIPERSENSIBILIDADE À TIAMINA.

ALTAS DOSES DE PIRIDOXINA PODEM CAUSAR COLORAÇÃO AMARELADA DA URINA.

PACIENTES DIABÉTICOS QUE RECEBEM INSULINA OU MEDICAMENTOS HIPOGLICEMIANTES DEVEM SER MONITORADOS PARA HIPOGLICEMIA

SIGA CORRETAMENTE O MODO DE USAR. NÃO DESAPARECENDO OS SINTOMAS, PROCURE ORIENTAÇÃO MÉDICA OU DE SEU CIRURGIÃO-DENTISTA

NÃO USE O MEDICAMENTO COM O PRAZO DE VALIDADE VENCIDO. ANTES DE USAR OBSERVE O ASPECTO DO MEDICAMENTO.

ESTE MEDICAMENTO NÃO PODE SER PARTIDO OU MASTIGADO.

CONDUTA EM CASO DE SUPERDOSE

Não há relatos de superdosagem com **CARNABOL**.

CUIDADOS DE CONSERVAÇÃO

CARNABOL, quando conservado em temperatura ambiente (temperatura entre 15 e 30°C), ao abrigo da luz e umidade apresenta um prazo de validade de 24 meses a contar da data de sua fabricação.

O medicamento deve ser armazenado na embalagem original até sua total utilização.

NUNCA USE MEDICAMENTO COM O PRAZO DE VALIDADE VENCIDO. ALÉM DE NÃO OBTER O EFEITO DESEJADO, PODE PREJUDICAR A SUA SAÚDE.

TODO MEDICAMENTO DEVE SER MANTIDO FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS

INFORMAÇÕES TÉCNICAS AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

CARACTERÍSTICAS FARMACOLÓGICAS

CARNABOL é uma associação das vitaminas do complexo B (cianocobalamina (B12), piridoxina (B6), nicotinamida (B3), tiamina (B1) e riboflavina (B2)) com os derivados de aminoácidos levolisina e levocarnitina, indicado nos estados carenciais nutricionais. Os aminoácidos cloridrato de levocarnitina e cloridrato de levolisina atuam promovendo o aumento da síntese protéica e o complexo B cujos elementos apresentados atuam em diversos processos do organismo como por exemplo o metabolismo dos carboidratos, funções hematopoiéticas, funções do sistema nervoso central e periférico, síntese protéica, dentre outras.

A levolisina é um aminoácido essencial e vital para a estrutura de importantes proteínas orgânicas. É necessária para o crescimento, reconstituição dos tecidos e produção de anticorpos, hormônios e enzimas. Além destas, sua função é de metabolizar os ácidos graxos para a produção de energia. No fígado, o metabolismo da lisina livre, obtida da digestão de proteínas alimentares, apresenta duas principais vias, que são: a síntese protéica e o catabolismo oxidativo. Sua excreção pode ocorrer através do leite materno e não há evidência científica para o uso seguro de lisina durante a lactação. Estudos demonstraram que sua meia-vida de eliminação é menor que 3 horas.

A tiamina ajuda a liberar energia dos carboidratos, necessária para o bom funcionamento das células nervosas e do coração. Auxilia também na formação de hormônios e glóbulos vermelhos. A tiamina (vitamina B hidrossolúvel) tem como metabólito ativo o pirofosfato de tiamina, que age no metabolismo dos carboidratos como coenzima na descarboxilação dos alfacetoácidos, como piruvato e alfacetoglutarato e na utilização da pentose no desvio da hexose monofosfato. A necessidade está relacionada com a velocidade metabólica e é aumentada quando o carboidrato é a fonte de energia. Sua absorção gastrintestinal é dependente de transporte ativo, podendo ser por difusão passiva em grandes concentrações. Sua excreção, quando ultrapassada sua capacidade de absorção, é pela urina.

O cloridrato de levocarnitina é importante para a oxidação de ácidos graxos; também facilita o metabolismo aeróbico do carboidrato,

PH 966 - BU 02 - SAP 4304800 (A) 07/09

aumenta o índice de fosforilação oxidativa e promove a excreção de certos ácidos orgânicos. O cloridrato de carnitina da dieta é absorvido quase completamente no intestino, por um mecanismo de transporte saturável; a absorção fracional declina quando a dose oral é aumentada. É transportado para a maioria das células por um mecanismo ativo. Há pouco metabolismo do cloridrato de carnitina e a maior parte é excretada na urina como acilcarnitinas; os túbulos renais usualmente reabsorvem mais que 90% da carnitina não-esterificada.

A riboflavina ajuda a liberar energia dos alimentos, sendo essencial para o crescimento e manutenção do organismo. É vital no metabolismo como coenzimas para flavoproteínas na respiração celular. Sua absorção é intestinal, sendo convertida em flavina mononucleotídeo através da enzima flavoquinase e, posteriormente, em flavina adenina dinucleotídeo, sendo que estas duas formas são ativas. O excedente da riboflavina que não foi absorvido é eliminado intacto pela urina e também pelas bactérias intestinais.

O cloridrato de piridoxina é importante nas reações de síntese de proteínas e de aminoácidos. Exerce papel no metabolismo como coenzima para transformações metabólicas dos aminoácidos e participa de algumas etapas do metabolismo do triptofano. É fundamental para a atividade normal do cérebro e na formação de glóbulos vermelhos. Tem um nível de absorção sérico, após ingestão oral, em torno de 1,25 horas. Sua absorção ocorre na porção jejunal do tubo gastrintestinal e possui uma meia-vida longa de aproximadamente 15 a 20 dias. Sua excreção é urinária.

A cianocobalamina é necessária para o desenvolvimento de glóbulos vermelhos e para a manutenção do funcionamento normal do sistema nervoso central. Participa do metabolismo dos lipídios e carboidratos. Tem a função metabólica do crescimento e replicação das células e manutenção da mielina normal em todo o sistema nervoso central, através das suas coenzimas, metilcobalamina e 5-desoxiadenosilcobalamina. A metilcobalamina é necessária para a formação da metionina, a partir da homocisteína. Quando as concentrações da cianocobalamina são inadequadas, ocorre uma alteração no metiltetraidrofolato, causando deficiência funcional do ácido fólico intracelular, determinando aumento da deficiência da cianocobalamina. A cianocobalamina é absorvida no tubo digestivo, graças ao fator gástrico intrínseco, precisamente na região ileal, onde através de transporte ativo, penetra na circulação. Seu depósito é o fígado, sendo transportado pela transcobalamina II.

A nicotinamida é componente de enzimas responsáveis pela respiração e produção de energia celular. Sua deficiência leva à pelagra, uma síndrome que se manifesta sob forma de dermatite, demência e diarréia. É um metabólito da niacina e é importante nas reações metabólicas, sendo a principal, as reações de oxi-redução, essenciais para a respiração tissular. É absorvida em todas as porções do trato intestinal e é distribuída para todos os tecidos. Sua excreção é urinária.

PROPRIEDADES FARMACODINÂMICAS E FARMACOCINÉTICAS

A vitamina B12 se liga ao fator intrínseco e é absorvida no trato gastrintestinal. A absorção é prejudicada em pacientes deficientes ao fator intrínseco (síndrome de mal absorção, doenças e anormalidades do intestino e após gastrectomia). A absorção no trato intestinal ocorre por difusão passiva. A vitamina B12 se liga extensivamente a uma proteína plasmática chamada transcobalamina. A vitamina B12 é estocada no fígado, excretada pela bile e reciclada nas vias entero-hepáticas. Parte da dose é excretada pela urina, sendo a maioria nas primeiras 8 horas. A vitamina B12 atravessa a placenta e está presente no leite humano.

A riboflavina é absorvida no trato gastrointestinal. Ela é amplamente distribuída nos tecidos, mas apresenta pequeno estoque. A riboflavina é convertida a coenzima *flavina mononucleotídeo* (FMN) e em seguida a uma nova coenzima a *flavina adenina dinucleotídeo* (FAD). A riboflavina é excretada na urina. A riboflavina atravessa a placenta e está presente no leite humano.

A levocarnitina é absorvida pobremente no intestino delgado após administração oral. A biodisponibilidade é de aproximadamente 10 a 15% no pico plasmático (3 a 4 horas após dose oral). Ela é eliminada via renal após extensiva reabsorção tubular.

A piridoxina é absorvida no trato gastrointestinal após administração oral. Ela é estocada no fígado e os metabólitos inativos são eliminados pela urina. Quando a dose excede a necessidade, o excesso é eliminado pela urina. Ela atravessa a barreira placentária e está presente no leite materno.

Pequena quantidade de tiamina é absorvida no trato gastrointestinal após dose oral, mas a absorção é limitada em 5 mg. Ela é distribuída em muitos tecidos do corpo e está presente no leite humano. Ela não pode ser estocada no organismo e o excesso é excretado pela urina inalterada ou sob a forma de metabólitos.

A nicotinamida é absorvida no duodeno por difusão facilitada e difusão passiva. A eliminação ocorre pela urina e está presente no leite humano.

RESULTADOS DE EFICÁCIA

Vinod & Rajagopalan (2006) avaliaram a oferta de múltiplos micronutrientes através da alimentação e avaliaram a bioeficácia e a biodisponibilidade em crianças escolares com idade entre 5 e 15 anos em um estudo controlado com placebo. Os grupos tratados (N=211) e placebo (N=202) foram compostos por crianças residentes na escola.

O grupo tratado recebeu suplemento multivitamínico contendo vitamina A, B2, B6, B9 e B12, niacina, cálcio, pantotenato, vitamina C, vitamina E, ferro, lisina e cálcio diariamente por 9 meses. Não houve intervenção nutricional no grupo controle. As crianças foram avaliadas quanto ao grupo sócio-econômico, idade e hábitos no início do estudo.

A avaliação bioquímica incluiu dosagem sérica de hemoglobina, vitaminas A, E, B12 e B9, antes da intervenção, 4 e 9 meses após o início do estudo. O peso e a estatura foram aferidos no início e no final do estudo.

No grupo tratado houve ganho nos valores de hemoglobina, vitamina A, vitamina E, vitamina B12 e ácido fólico após 9 meses foram respectivamente de: 0,393 g/dL; 6,0375 mcg/dL, 1037,45 mcg/dL; 687,604 pg/mL; 1864 ng/mL.

No grupo controle houve perda nos valores de hemoglobina e vitamina A após 9 meses foram respectivamente de 0,9556 d/dL e 10,0641 mcg/dL e houve ganho nos valores das vitaminas E, B12 e B9 de 903,52 mcg/dL; 233,283 pg/mL e 0,0279 ng/mL respectivamente.

O ganho nos valores bioquímicos foram significantes ($p < 0,05$) no grupo tratado em comparação com o grupo placebo.

Conclusões: As vitaminas A, E, B12, B9 e o ferro, foram biodisponíveis quando administrados através de suplementos de multivitamínicos e este método de disponibilização de micronutrientes foi benéfico.

INDICAÇÕES

CARNABOL é um medicamento utilizado na prevenção das carências nutricionais, determinando uma melhora no estado geral do organismo.

Suplemento vitamínico em dietas restritivas e inadequadas, suplemento vitamínico nas doenças crônicas e convalescença, suplemento vitamínico em idosos, suplemento vitamínico e mineral nos períodos de crescimento acelerado.

CONTRA-INDICAÇÕES

CARNABOL NÃO DEVE SER UTILIZADO POR PACIENTES COM SUSPEITA DE DEFICIÊNCIA DE VITAMINA B12 SEM CAUSA DEFINIDA.

CARNABOL É CONTRA-INDICADO EM PACIENTES QUE APRESENTEM HIPERSENSIBILIDADE A QUAISQUER DOS COMPONENTES DE SUA FÓRMULA.

CARNABOL NÃO DEVE SER ADMINISTRADO NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE GRAVIDEZ E EM PACIENTES PORTADORES DE DOENÇAS HEPÁTICAS E RENAIS E ÚLCERA PÉPTICA.

CARNABOL DEVE SER ADMINISTRADO SOMENTE SOB ORIENTAÇÃO MÉDICA DURANTE A LACTAÇÃO.

ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES

CATEGORIA DE RISCO: C

A SEGURANÇA DE CARNABOL NÃO FOI AVALIADA DURANTE A GESTAÇÃO.

O APARECIMENTO DE REAÇÕES DESAGRADÁVEIS PODE OCORRER, TAIS COMO: NÁUSEAS, VÔMITOS, DIARRÉIAS, PRISÃO DE VENTRE, DORES ABDOMINAIS, VERMELHIDÃO DA FACE, COCEIRA GENERALIZADA.

OS PACIENTES DIABÉTICOS QUE RECEBEM CARNITINA ASSOCIADO À INSULINA OU OUTROS MEDICAMENTOS HIPOGLICEMIANTES, DEVEM SER MONITORADOS PARA CASOS DE HIPOGLICEMIA.

OS PORTADORES DE GOTA DEVEM MONITORAR OS NÍVEIS DE ÁCIDO ÚRICO QUANDO RECEBEM NICOTINAMIDA. A CARNITINA NÃO DEVE SER UTILIZADA POR PORTADORES DE CARDIOPATIAS SEM SUPERVISÃO MÉDICA.

PACIENTES IDOSOS: AS MESMAS ORIENTAÇÕES DADAS AOS ADULTOS DEVEM SER SEGUIDAS PARA OS PACIENTES IDOSOS, OBSERVANDO-SE AS RECOMENDAÇÕES ESPECÍFICAS PARA OS GRUPOS DE PACIENTES DESCRITOS NOS ITENS "ADVERTÊNCIAS", "PRECAUÇÕES" E "CONTRA-INDICAÇÕES".

POSOLOGIA

Adultos e crianças acima de 12 anos: um comprimido, meia hora antes das principais refeições. Não utilizar doses superiores às recomendadas exceto sob orientação do seu médico. Não utilizar **CARNABOL** por período prolongado sem orientação do seu médico. Em casos de esquecimento de uma dose, aguarde a próxima dose e continue tomando normalmente.

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS E REAÇÕES ADVERSAS A MEDICAMENTOS

CARNABOL não deve ser administrado concomitantemente com medicamentos contendo levodopa, cimetidina, carbamazepina, aminoglicosídios ou teofilina, medicamentos para redução da lipidemia.

O cloridrato de piridoxina interage com a levodopa, acelerando o seu metabolismo sistêmico e consequentemente, acarretando uma redução do efeito terapêutico da levodopa na doença de Parkinson. Isso não ocorre se a levodopa estiver associada com inibidores da descarboxilase. A piridoxina pode reduzir as concentrações séricas de fenobarbital e fenitoína. Muitas drogas podem aumentar as necessidades de piridoxina como a hidralazina, a hisoniazida, penicilamina e os contraceptivos orais.

A absorção da cianocobalamina é diminuída quando a mesma é administrada concomitantemente com cimetidina e outros inibidores de H_2 por similaridade.

A nicotinamida eleva os níveis da carbamazepina, causando moderados efeitos neurológicos, tais como: ataxia, nistagmo e diplopia. A co-administração de nicotinamida e carbamazepina pode ocasionar vômitos.

A levolisina interage com os aminoglicosídeos, podendo determinar o aumento da toxicidade do aminoglicosídeo.

As grandes doses da riboflavina conduzem a uma descoloração amarela brilhante da urina que pode interferir com determinadas análises laboratoriais.

SUPERDOSE

Não há relatos de superdosagem com **CARNABOL**.

ARMAZENAGEM

CARNABOL, quando conservado em temperatura ambiente (temperatura entre 15 e 30°C), ao abrigo da luz e umidade apresenta um prazo de validade de 24 meses a contar da data de sua fabricação.

O medicamento deve ser armazenado na embalagem original até sua total utilização.

MS – 1.0573.0004

Farmacêutico Responsável: Dr. Wilson R. Farias - CRF-SP n. 9555

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A.
Via Dutra, km 222,2
Guarulhos – SP
CNPJ 60.659.463/0001-91
Indústria Brasileira

SIGA CORRETAMENTE O MODO DE USAR; NÃO DESAPARECENDO OS SINTOMAS, PROCURE ORIENTAÇÃO MÉDICA.

Número de Lote, Fabricação e Validade: vide cartucho.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS UTILIZADAS:

Martindale – The Complete Drug Reference – Vitamin B12 Substances
Martindale – The Complete Drug Reference – Vitamin B2 Substances
Martindale – The Complete Drug Reference – Carnitine Derivatives
Martindale – The Complete Drug Reference – Vitamin B6 Substances
Martindale – The Complete Drug Reference – Vitamin B1 Substances
Handbook of Dietary Supplements – Carnitine, Riboflavine, Thiamine, Vitamin B6
MABAN & ESCOTT-STUMP, 1996
ALBUQUERQUE E MONTEIRO, 2002 - Food intake and nutritional adequacy in final phase of childhood
Barba CV, Cabrera MI – Recommended energy and nutrient intakese for Filipinos 2002
Vinod Kumar M, Rajagopalan S. Impact of a multiple-micronutrient food supplement on the nutritional status of schoolchildren. Food Nutr Bull Sep;27(3):203-10

CAC
Central de atendimento a clientes
0800 701 6900
cac@ache.com.br
8:00 h às 17:00 h (seg. a qui.)
8:00 h às 12:00 h (sex.)

PH 966 - BU 02 - SAP 4304800 (A) 07/09